

Report

# Description Record

Report date

2021-06-19

Record

PT/AMVDG/VMPB/A/000009 - Procissão - Cerimónia de abastecimento de água à Vidigueira

<b>Description level</b>	D
<b>Reference code</b>	PT/AMVDG/VMPB/A/000009
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Procissão - Cerimónia de abastecimento de água à Vidigueira
<b>Date range</b>	1890 - 1890
<b>Dimension and support</b>	Digital de Cópia de original
<b>Holding entity</b>	Arquivo Municipal da Vidigueira
<b>Acquisition information</b>	Empréstimo para digitalização - Justo Galinha
<b>Scope and content</b>	<p>Procissão - Cerimónia de inauguração do abastecimento de água à Vidigueira (Bica da Cascata). A imagem de Nossa Senhora das Relíquias foi trazida da Igreja do Carmo para benzer as águas. Fotografia captada a partir da Bica da Cascata em direcção à procissão que se encaminhava para esta, sendo visível, ao centro, o andor que transportava a imagem de Nossa Senhora das Relíquias. Presença de muitos populares na rua e às janelas a assistir à cerimónia religiosa. A rua ou largo estava ornamentada com uma espécie de mastros envoltos com vegetação e encimados por bandeiras, sobressaindo, ao fundo uma espécie de arco decorativo.</p> <p>Na monografia "Vidigueira e o seu Concelho" de José Palma Caetano, surgem desenvolvimentos a este respeito que passamos a transcrever: «O do abastecimento de água era dos mais importantes para a vila. Discutido na sessão de 3 de Março, houve alguns pareceres contrários, mas a proposta acabou por ser aprovada, tendo-se decidido contrair para isso um empréstimo de 6 contos de réis. As respectivas obras começaram em Junho, e em Março do ano seguinte a Câmara preparava já a cerimónia da inauguração desse melhoramento, resolvendo trazer da Igreja do Carmo a imagem de Nossa Senhora das Relíquias, a fim de se proceder à bênção das águas. Diz-se que nas festas da inauguração as águas correram ininterruptamente durante três dias. E afirma-se também que os Pulidos nunca utilizaram essa água, bebendo a da sua Quinta de S. Lázaro. As águas então canalizadas para a Vidigueira vinham da Serra do Mendro e as respectivas nascentes foram cedidas pela família Barahona, que se contavam entre os maiores latifundiários do concelho e, segundo consta, era também contrária ao projecto».</p> <p>Nota: A rivalidade entre regeneradores e progressistas fez-se sentir também de maneira aguda na Vidigueira, tendo os primeiros como expoente a família Pulido e os segundos o visconde da Ribeira Brava. A essa rivalidade partidária e ideológica acrescia ainda a circunstância de os Pulidos constituírem uma antiga família vidigueirense, que produziu alguns homens notáveis, mesmo a nível nacional, enquanto Ribeira Brava era por assim dizer um «estranho» - como muitas vezes lhe chamaram -, que veio parar à Vidigueira por ter casado com a filha de D. José Gil, o proprietário da Quinta do Carmo, que o visconde depois herdou e onde, por isso, estabeleceu a sua residência. A animosidade e as contendas - em que se misturavam paixões políticas e interesses de vária ordem - entre o visconde e os Pulidos ficaram célebres na vila.</p>
<b>Description physical location</b>	VMPB/A
<b>Language of the material</b>	Português
<b>Related material</b>	Vejam-se também os seguintes elementos: A-0001, A-00008, A-0010 e A-0040.
<b>Fill textual content automatically</b>	☐
<b>Highlighted</b>	☐
<b>Last modification date</b>	2015-01-09 16:52:05